

## Prefácio de Deuteronômio



**Sábado** à tarde

**Leia para o estudo desta semana:** *Is. 14:12–14, Ez. 28:12–17, Gn. 3:1–7, Gn. 12:1–3, At 7:20–36, Êx. 19:4–8.*

**Texto para memorizar:** “Quem não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor” (1 João 4:8).

O livro de Deuteronômio, é claro, não surgiu do nada. Como tudo na vida, Deuteronômio existe em um contexto; e, como tudo na vida, esse contexto desempenha um papel importante para entender o que o livro significa e qual é o seu propósito.

Muita história veio antes dele - uma história que explicava as circunstâncias, não apenas do livro em si, mas também do mundo e do ambiente que criou seu contexto. Assim como seria difícil entender o propósito e a função de um limpador de para-brisa fora do contexto de um carro, seria difícil entender Deuteronômio, especialmente à luz do nosso tema (Deuteronômio e verdade presente), fora do contexto em que surgiu.

Alguém tinha lido Guerra e paz, do russo Leo Tolstoi - cerca de 1.500 páginas - em apenas três dias. Quando questionado sobre o assunto do livro, o leitor respondeu: “É sobre a Rússia”.

Cobrir em uma lição de uma semana os milhares de anos de história antes de chegarmos a Deuteronômio é fazer mais ou menos a mesma coisa. Mas, ao nos concentrarmos nos destaques, podemos ver o contexto necessário para melhor compreender este livro, tão rico em "verdade presente".

*\* Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 2 de Outubro.*

## Amar, para Ser Amado

Primeira de João 4: 8 diz: “Deus é amor”. Por mais simples que sejam essas três palavras (quatro em grego), a ideia por trás delas é tão profunda, tão profunda, que mal podemos compreender suas implicações. Eles não dizem que Deus ama, ou que Deus revela amor, ou que Deus é uma manifestação de amor, mas que Deus é amor. É o amor - como se o amor fosse a essência da identidade de Deus, Ele mesmo. Como seres humanos caídos, com apenas alguns quilos de tecido e produtos químicos em nossas cabeças para compreender a realidade, simplesmente não somos capazes de compreender totalmente o que "Deus é amor" significa.

Mas podemos, certamente, entender o suficiente para saber que é uma notícia muito boa. Se, em vez de “Deus é amor”, o versículo dissesse “Deus é ódio” ou “Deus é vingativo” ou “Deus é indiferente”, essa revelação sobre Ele poderia ser algo com que se preocupar.

E a verdade de que "Deus é amor" nos ajuda a entender melhor a ideia de que o governo de Deus, como Ele governa toda a criação, reflete esse amor. O amor permeia o cosmos, talvez até mais do que a gravidade. Deus nos ama e nós, também, devemos retribuir o amor (ver Deuteronômio 6: 5; Marcos 12:30).

O amor, porém, para ser amor, deve ser dado gratuitamente. Deus não pode forçar o amor; no momento em que Ele faz, não é mais amor. Portanto, quando Deus criou seres inteligentes e racionais no céu e na terra com a capacidade de amar, sempre existiu o risco de que eles não O amassem de volta. Alguns não, portanto, existem as origens do que conhecemos como o grande conflito.

**Porque é que os seguintes textos só fazem sentido no contexto da liberdade e do risco envolvidos no amor? Is. 14:12-14, Ez. 28:12-17, Ap. 12:7.**

---

Especialmente esclarecedor é Ezequiel 28:15, que mostra que embora esse anjo, Lúcifer, fosse um ser perfeito criado por um Deus perfeito, foi encontrada iniquidade nele. Não foi porque ele havia sido criado com aquela iniquidade para começar. Em vez disso, criado com a capacidade de amar, Lúcifer tinha verdadeira liberdade moral e, apesar de tudo o que havia recebido (“Cada pedra preciosa era a sua cobertura”), este anjo queria mais. Uma coisa levou a outra até que, bem, houve "guerra no céu".

**Em alguns lugares, você pode comprar cães-robôs, que obedecem aos seus comandos, nunca sujam o tapete ou roem os móveis. Você, entretanto, teria algum tipo de relacionamento significativo com este “cachorro”? Como sua resposta ajuda a entender por que Deus queria seres que realmente pudessem amá-lo de volta?**

## A Queda e o Dilúvio

Quase todas as crianças em idade escolar já ouviram a história de uma maçã caindo na cabeça de Isaac Newton e voilà! Newton descobriu a gravidade. Se uma maçã realmente caiu em sua cabeça não é o ponto crucial; em vez disso, a questão é que a grande visão de Newton (ele também não descobriu a gravidade; qualquer um que caiu já sabia sobre a gravidade) foi entender que a mesma força que derrubou a maçã (gravidade) também manteve a lua em órbita ao redor da terra, a terra em órbita ao redor do sol e assim por diante.

Isso foi importante porque por milênios muitas pessoas acreditaram que as leis que governavam os céus eram diferentes das leis que governavam a Terra. Newton mostrou que essa crença estava errada.

E embora a contribuição de Newton tenha sido na área da lei natural, o mesmo princípio se aplica à lei moral. A mesma liberdade, a liberdade inerente ao amor, que levou à queda de Lúcifer no céu, levou à queda da humanidade na terra também.

**Leia Gênesis 2:16, 17 e Gênesis 3:1-7. Como é que estes versos sobre pessoas perfeitas, num ambiente perfeito, criado por um Deus perfeito, também revelam a poderosa verdade da liberdade inerente ao amor?**

---

---

Depois da queda, as coisas foram de mal a pior, até o ponto em que o Senhor disse sobre a humanidade “que toda intenção dos pensamentos de seu coração era má continuamente” (Gênesis 6: 5, NVI). E se seus pensamentos eram ruins, suas ações certamente eram, também, até que as coisas ficaram tão ruins que o Senhor destruiu o mundo inteiro com o Dilúvio - em certo sentido, dando à humanidade uma chance de recomeçar, uma espécie de segunda criação. No entanto, como mostra a história da Torre de Babel (Gênesis 11: 1-9), a humanidade ainda parecia decidida a desafiar a Deus. “Quando a torre foi parcialmente concluída, uma parte dela foi ocupada como moradia para os construtores; outros apartamentos, esplendidamente mobilados e adornados, eram dedicados aos seus ídolos. O povo regozijou-se com seu sucesso e louvou os deuses de prata e ouro e se opôs ao Governante do céu e da terra.”- Ellen G. White, Patriarcas e Profetas, p. 119. Assim, além de confundir sua linguagem, Deus espalhou a raça caída pela face da terra.

**Anote mentalmente seus pensamentos ao longo do dia. O que isso lhe ensina sobre o estado do seu próprio coração?**

## O chamado de Abrão

Abrão (mais tarde chamado Abraão) aparece pela primeira vez na genealogia de Gênesis 11, que vem logo após a menção da dispersão de Babel.

**Leia Gênesis 12: 1-3, o chamado de Deus a Abrão. Hoje, olhando para trás, depois da cruz, depois da morte de Jesus e da pregação do evangelho, como podemos entender o que Deus prometeu fazer por meio de Abrão?**

---

---

Muitos séculos depois, o apóstolo Paulo, ao tentar lidar com a heresia dos Gálatas, apontou para o chamado de Abraão, mostrando que era uma expressão inicial do que as intenções de Deus sempre foram: o evangelho para o mundo. “Portanto, saibam que apenas os que são da fé são filhos de Abraão. E a Escritura, prevendo que Deus justificaria os gentios pela fé, pregou o evangelho a Abraão de antemão, dizendo: 'Em ti todas as nações serão abençoadas.' Então, aqueles que são da fé são abençoados com o crente Abraão” (Gal. 3: 7-9).

O chamado de Abraão foi expresso pela primeira vez em Gênesis 12; muito do resto do Gênesis é a história de seus descendentes de sangue, uma semente disfuncional após a outra, criando uma família bagunçada após a outra, e ainda, através deles, a promessa acabou sendo cumprida, atingindo um marco crucial com o chamado de Moisés.

**Leia Atos 7: 20-36, a descrição do mártir Estêvão sobre Moisés e o Êxodo. Como isso se encaixa na promessa inicial de Deus a Abraão?**

---

---

Em um mundo impregnado de ignorância, erro e uma falta geral de conhecimento da verdade (as coisas não mudaram muito em mais de três mil anos, mudaram?), O Senhor chamou um povo, Seu povo, a semente de Abraão, do Egito. Neles, Ele procurou não apenas preservar o conhecimento da verdade, isto é, o conhecimento dEle, Yahweh, e do plano de salvação, mas também espalhar esse conhecimento para o resto do mundo.

**Hoje, como nós, adventistas do sétimo dia, nos vemos em relação ao resto do mundo? Ou seja, que paralelos existem entre nós e o antigo Israel? Mais importante, que responsabilidade esse paralelo representa para cada um de nós individualmente?**

## A aliança no Sinai

O Êxodo é tudo o que ele acarretou, desde o sangue na ombreira da porta no Egito até o drama no Mar Vermelho - que experiência! Sem dúvida, impressionou aqueles que o viveram. (E os que morreram, desde os primogênitos no Egito até os soldados no fundo do mar, Deus os julgará com justiça.) Como disse o Senhor: “Vistes o que eu fiz aos egípcios, como vos levei sobre asas de águia e vos trouxe para mim ” (Êxodo 19: 4).

Por que o Senhor fez esse resgate impressionante e dramático, na verdade tirando uma nação de outra nação, ou, como o próprio Moisés disse a eles: “ Ou que deus decidiu tirar uma nação do meio de outra para lhe pertencer, com provas, sinais, maravilhas e lutas, com mão poderosa e braço forte, e com feitos temíveis e grandiosos, conforme tudo o que o Senhor fez por vocês no Egito, como vocês viram com os seus próprios olhos?” (Deuteronômio. 4:34).

**Leia Êxodo 19: 4-8. Por que o Senhor chamou o povo para fora do Egito?**

---

---

Simples assim. Deus os chamou, a semente, os descendentes dos pais, Abraão, Isaque e Jacó. E com esses descendentes o Senhor estabeleceu Sua aliança, e eles seriam, de fato, “tesouro pessoal dentre todas as nações. Embora toda a terra seja minha” (Êxodo 19:5). Esse relacionamento foi fundamental para a aliança.

Essa ideia de um “tesouro especial” (segullah), entretanto, poderia ser (e foi, de fato) facilmente mal compreendida. Seu especialismo não veio de nada inerentemente santo e justo em si mesmos. Em vez disso, foi por causa da graça de Deus dada a eles e por causa das verdades maravilhosas que Ele havia concedido a eles - verdades que eles deveriam seguir e, como um "reino de sacerdotes", eventualmente se espalharam pelo mundo.

Deus então deu a eles algumas das estipulações da aliança também (o fim do acordo, por assim dizer), os Dez Mandamentos (Êxodo 20), e então essa aliança foi ratificada. Depois de aspergir um altar recém-construído com o sangue das ofertas, Moisés “leu o Livro da Aliança para o povo” (Êxodo 24: 7). O povo novamente declarou que obedeceria.

**“Quando Moisés terminou de proclamar todos os mandamentos da Lei a todo o povo, levou sangue... e aspergiu o próprio livro e todo o povo, dizendo, "Este é o sangue da aliança que Deus ordenou que vocês obedeçam”(Hb 9:19, 20). O que significa o sangue e por que é tão importante, mesmo para nós hoje?**

## Apostasia e Punição

Tudo o que o Senhor falou, faremos” (Êxodo 19:8; veja também Êxodo 24:3, Êxodo 24:7). Embora, sem dúvida, as pessoas quisessem dizer essas palavras cada vez que as pronunciava, a história sagrada mostra que, infelizmente, suas ações repetidamente contradizem suas palavras. Embora fossem o povo escolhido, embora tivessem feito livremente o convênio com o Senhor, eles não cumpriram sua parte no acordo, que na verdade se resumia a uma coisa.

z

**Qual** foi o componente crucial para Israel no que diz respeito à aliança? Êxodo. 19: 4, 5?

---

---

O chamado para obedecer a Deus, para guardar Sua lei, não era mais legalismo então do que é agora (veja Mat. 7: 24-27; João 14:15; Tiago 2:20; Rom 6:11, 12), e ainda assim, vez após vez, os filhos de Israel não conseguiram cumprir sua parte no acordo.

De fato, logo no início, mesmo diante do próprio Monte Sinai, eles caíram em apostasia total (ver Êxodo 32: 1-6). Infelizmente, a infidelidade parecia ser mais a norma do que a exceção e, portanto, em vez de entrar rapidamente na Terra Prometida, eles vagaram pelo deserto por 40 anos.

**Leia** Números 14: 28–35. Qual foi a punição imposta à nação por causa da recusa do povo em confiar no que o Senhor lhes disse para fazer?

---

---

Então, como agora, muitas vezes a desobediência ocorre como resultado, não apenas de uma rebelião correta (embora isso aconteça), mas de uma falha em confiar no que Deus nos diz. O que tornou este pecado ainda mais hediondo para Israel foi o fato de que, como o próprio Deus disse, todos esses homens “que viram a minha glória e os sinais miraculosos que realizei no Egito e no deserto, e me puseram à prova e me desobedeceram dez vezes” (Números 14:22). Apesar de tudo o que viram e experimentaram, eles ainda se recusaram a obedecer ao Senhor e para tomar a terra, apesar das promessas de Deus de que eles teriam sucesso (Números 13, Números 14).

**Pense no que foi dito acima: que muitas vezes a desobediência vem da falta de confiança na Palavra de Deus para nós. Por que isso é verdade e como podemos, de fato, aprender a confiar mais em Deus?**

**Pensamento Adicional:** Para um estudo mais aprofundado e bem pensado sobre o tema da grande controvérsia, baseado na ideia de Deus como amor, e escrito por um adventista do sétimo dia, ver John Peckham's Theodicy of Love: Cosmic Conflict and the Problem of Evil (Grand Rapids, MI: Baker Academic, 2018). O fato de este trabalho ter sido publicado por uma imprensa não adventista mostra como a boa erudição bíblica pode revelar a realidade da grande controvérsia conforme retratada nas Escrituras.

“Em resumo, eu argumento que o amor de Deus (devidamente compreendido) está no centro de uma disputa cósmica e que o compromisso de Deus com o amor fornece uma razão moralmente suficiente para a permissão de Deus para o mal, com ramificações significativas para a compreensão da providência divina operando dentro do que eu chame regras de compromisso de compromisso.”- John C. Peckham, Theodicy of Love: Cosmic Conflict and the Problem of Evil, p. 4

“O decreto de que Israel não entraria em Canaã por quarenta anos foi uma amarga decepção para Moisés e Arão, Caleb e Josué; contudo, sem murmurar, aceitaram a decisão divina. Mas aqueles que reclamaram do trato de Deus com eles e declararam que voltariam ao Egito, choraram e prantearam muito quando as bênçãos que desprezaram lhes foram tiradas. Eles não reclamaram de nada, e agora Deus lhes deu motivo para chorar. Tivessem eles lamentado por seu pecado quando foi fielmente apresentado a eles, esta sentença não teria sido pronunciada; mas eles lamentaram pelo julgamento; sua tristeza não era arrependimento e não podiam assegurar a reversão de sua sentença.”- Ellen G. White, Patriarcas e Profetas, p. 392.

## Questões para discussão:

❑ **Discuta a questão do livre arbítrio e do amor. Por que o amor, para ser amor, deve ser dado gratuitamente? Dado todo o sofrimento do mundo, alguns argumentariam que o amor não valeu a pena. Como você responderia a esse desafio?**

❑ **Com a obediência tão central em toda a Bíblia, o que é então legalismo? Que fatores podem transformar uma tentativa de ser fiel a Deus e à Sua Palavra e mandamentos na armadilha do legalismo?**

❑ **Em classe, discuta a pergunta feita no final do estudo de terça-feira sobre os paralelos entre o antigo Israel e a Igreja Adventista do Sétimo Dia. Quais são esses paralelos e por que devemos nos preocupar com eles?**

## Eu conheci Jesus na loja

Por Hong Soon-mi

Não parecia que a vida poderia ficar muito pior. Meu marido foi acometido de câncer na medula óssea. Então seus pais morreram. Tive que pagar o funeral da minha sogra sozinha e depois assumir a responsabilidade pelo sustento da minha família. Às vezes, eu nem tinha 1.000 won coreanos (US \$ 1) para pagar o material escolar do meu filho. Meu salário não era suficiente para cobrir as contas do hospital do meu marido. Todos os dias, eu me preocupava em não ter arroz suficiente para alimentar minha família. Chorei. Eu me senti tão sozinho.

Então conheci Park Yeon-sook. Ela não era parente nem amiga, mas tentou me animar. Ela viu que eu estava com dificuldades financeiras e me deu um trabalho adicional em sua loja em Hanam, um subúrbio da capital da Coreia do Sul, Seul. O dinheiro extra ajudou a pagar as despesas de manutenção e contas do hospital.

Fiquei muito grato pelo trabalho. Mas notei algo incomum sobre Yeon-sook. Ela parecia mais feliz do que as outras pessoas. Achei isso estranho, mas fiquei muito comovido com sua alegria.

Ao conhecê-la, vi que ela ia à igreja aos sábados. Ela não se preocupava com a renda que perdia ao fechar a loja uma vez por semana. Eu era ateu, mas queria ir à igreja com ela e descobrir por que ela tinha tanta alegria e paz.

Yeon-sook nunca me convidou para sua igreja adventista do sétimo dia, mas decidi em meu coração ir. Então comecei a estudar a Bíblia por conta própria. Ao aprender sobre Deus, a paz do céu entrou em minha vida. Entreguei meu coração a Jesus e me afiliei à Igreja Adventista do Sétimo Dia de West Hanam, onde agora sirvo como diaconisa junto com Yeon-sook.

Há muitas coisas que não sei, mas acredito em Deus do fundo do meu coração. Yeon-sook nunca falou muito comigo sobre Jesus, mas eu vi Jesus em sua vida. O mesmo Jesus que conheci ao longo de sua vida está vivendo em meu coração hoje.

Este ano, meu marido e meu filho também foram batizados e se juntaram à família adventista. Não parece que a vida pode ficar muito melhor. Agradeço a Deus por alcançar minha família através de Yeon-sook e sua loja.



Esta história de missão ilustra o Objetivo da Missão nº 1 do plano estratégico “I Will Go” da Igreja Adventista do Sétimo Dia: “Reviver o conceito de missão mundial e sacrifício pela missão como um modo de vida envolvendo não apenas pastores, mas todos os membros da igreja.” Saiba mais em [IWillGo2020.org](http://IWillGo2020.org). Neste trimestre, sua oferta do décimo terceiro sábado apoiará dois projetos missionários na Coreia do Sul. Leia mais sobre Yeon-Sook na próxima semana.

## PEDIDOS DE ORAÇÃO

ENVIE SEU PEDIDO



Ontem 27/08/21 fiz um exame de olhos e me disseram que estou com suspeita de Glaucoma. Terei que fazer mais 5 outros para determinar o diagnóstico e tratamento e corro o risco de perder a visão (em um dos olhos). Tenho 67 anos e com histórico familiar desta doença ocular. Peço a oração de todos vocês. CONFIANDO EM NOSSO AMOROSO E COMPASSIVO PAI CELESTIAL. Amém

Nós Estamos Orando por  
**Você!**



Fornecido pelo Espírito da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas das Escolas Sabatinas para espalhar o Evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em [www.AdventistMission.org](http://www.AdventistMission.org).

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar

Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma

**doação** no **PayPal** de 1 dólar ou mais para  
[marceloubuntu@icloud.com](mailto:marceloubuntu@icloud.com)